

2015-06-30 18:55:01

<http://justnews.pt/noticias/fausto-pinto-venceu-as-eleicoes-para-diretor-da-faculdade-de-medicina-de-lisboa>



Fausto Pinto venceu as eleições para diretor da Faculdade de Medicina de Lisboa

Fausto Pinto, o atual presidente da Sociedade Europeia de Cardiologia e diretor do Serviço de Cardiologia do Centro Hospitalar Lisboa Norte (CHLN), foi eleito, na manhã desta terça-feira, diretor da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa. A eleição aconteceu depois de uma audição pública que juntou na Aula Magna da FMUL docentes, não docentes e alunos e em que os elementos do Conselho de Escola, confrontaram os candidatos – Fausto Pinto e Maria do Carmo Fonseca – com diversas questões.



O novo diretor da FMUL afirmou assumir este cargo “na convicção firme” de que as capacidades de liderança e organização que caracterizam o seu percurso profissional são “essenciais” para o desempenho de tão importante função: “Tenho a noção perfeita da elevadíssima responsabilidade associada a este lugar e os compromissos que representa”.

Referiu ainda que “a Direção de uma Faculdade de Medicina é um desafio, que um médico académico deve estar pronto a aceitar, apresentando de forma clara as suas ideias e propostas. Considerei ser este o momento para me apresentar à minha Escola como candidato a diretor.”

A sua candidatura à Direção da FMUL foi reforçada, tal como indicou, por outras três razões. A primeira é o sentido de dever e responsabilidade perante a Escola onde se formou, o seu futuro e, sobretudo, o dos seus estudantes, que procuraram uma educação e formação profissional que os prepare para a Medicina do século XXI. A segunda é o apoio firme claro de um vastíssimo número de docentes, alunos da pré e pós-graduação e não docentes da FMUL e, a terceira razão, prende-se com a certeza de que pode contribuir de forma relevante para o

futuro da Faculdade de Medicina.



Alguns dos objetivos a que Fausto Pinto se propõe nestes próximos três anos: Apostar na reformulação do ensino clínico, através da criação de uma Comissão de avaliação e proposta de reformulação; desenvolver a educação médica, tanto pré, como pós-graduada e a educação médica continuada; reforçar o Gabinete de Apoio à Investigação Científica e o Programa Educação pela Ciência; criar um gabinete de apoio psicológico aos alunos e seu acompanhamento; reforçar as parcerias para o ensino; consolidar o Centro Académico de Medicina de Lisboa; organizar e modernização a área administrativa; e internacionalizar a FMUL.

FMUL com "novos desafios e oportunidades"

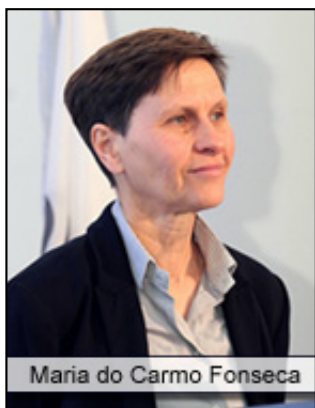


Em declarações à Just News, José Ferro, presidente do Conselho de Escola, referiu que Fausto Pinto foi eleito democraticamente, com oito votos a seu favor, contra 7 da investigadora Maria do Carmo Fonseca, diretora do Instituto de Medicina Molecular (IMM), tendo afirmado que a FMUL fica "em boas mãos".

"Eram dois candidatos excelentes, das melhores pessoas que temos, embora com perfis diferentes", mencionou, acrescentando: "Estou certo de que a Faculdade está bem entregue e espero que colaborem os dois, porque a Prof.^a Maria do Carmo Fonseca continua a ser importante dentro da FMUL e, provavelmente, fará parte do próximo Conselho Científico."

José Ferro lembrou, ainda, que já há algum tempo que dois candidatos não disputavam a Direção da FMUL. Isso acontece agora, não por a instituição estar a passar por algum tipo de crise, mas antes "por haver novos desafios e oportunidades", que se prendem, por exemplo, com a construção do novo edifício da Faculdade, ou com o

papel da FMUL dentro da Universidade de Lisboa.



No seu entender, o facto de estas eleições terem contado com a participação de dois candidatos contribuiu muito para uma discussão alargada sobre os problemas da Faculdade e as estratégias a melhorar. "Estou certo de que são pessoas com excelente carácter e inteligentes o suficiente para colaborarem uma com a outra", concluiu, referindo-se a Fausto Pinto e Maria do Carmo Fonseca.

Em declarações à Just News e perante a vitória de Fausto Pinto, Maria do Carmo Fonseca afirmou: "Isto foi uma eleição. O que importa é ter havido dois candidatos, com propostas e perspetivas diferentes para o futuro da escola. Foi muito bom ter havido esta pluralidade. A Escola é que escolhe."



Fausto Pinto, que é professor catedrático e presidente da Associação para a Investigação e Desenvolvimento da FMUL, para além de diretor do Instituto Cardiovascular de Lisboa e editor da Revista Portuguesa de Cardiologia, sucede no cargo a José Fernandes e Fernandes, diretor do Serviço de Cirurgia Vascular do CHLN, na Direção da Faculdade desde 2005. Em declarações à Just News, José Fernandes e Fernandes considera que a experiência foi "muito gratificante e um desafio estimulante", salientando que "a porta do meu gabinete esteve sempre aberta para os estudantes, colegas e funcionários."



Partilhar informação, **Mais** informação, **Melhor** informação, em **Saúde**.

Notícias **EXCLUSIVAS**  **justNews**

diariamente, de 2ª a domingo, informação atual e relevante!

Subscrever
newsletter